

# CLIPPING

12 de Outubro de 2018  
Diário do Pará – TDB, 06/07

## Santa diversidade



**Auto do Círio ganha** as ruas da Cidade Velha esta noite, com espetáculo cênico ao ar livre que este ano fala de diversidade cultural, artística, religiosa, e do amor.  
FOTOS: MARCELO LEIS/ARQUIVO

### TRADIÇÃO

**Aline Rodrigues**

cadernovoce@gmail.com

Com o tema “Maria - Diversidade do Amor”, a 24ª edição do Auto do Círio chega hoje às ruas do bairro da Cidade Velha falando de diversidade cultural, religiosa, artística e do amor, e das matrizes negras, indígenas e

católica do amor na cidade. “O tema foi escolhido trabalhando no eixo temático da Universidade Federal do Pará de 2018, que é ‘Universidade e Diversidade’, além disso é Maria, nossa grande mãe, mãe de todos”, explica Tarik Coelho, coordenador geral do Auto.

Segundo Tarik, a consolidação da cultura brasileira, apesar dos mitos historicamente construídos sobre o modo como lidamos com a diferença, é marcada por um senti-

mento de intolerância em relação à cultura do outro, sendo comum vivenciar agressões e mortes na sociedade, algo que precisa ser posto em discussão. “O amor é um mundo marcado pela diversidade, pelo pluralismo de etnias, povos, agrupamentos, identidades, subjetividades e representações do universo. O diálogo dessa vida é algo que compõe a condição humana e está intrinsecamente encruzilhada à ideia de humanidade, que só existe e só é possível na

diversidade da própria vida”, completa o coordenador.

E é essa diversidade que o cortejo artístico deste ano, que tem a direção cênica do professor Cláudio Didimano e curadoria do professor-doutor Miguel Santa Brígida, vai mostrar. Além disso, mostrará também noções de circularidade abrangendo o sentido da vida, o sangue que circula pelo corpo humano, pelas encruzilhadas e pela fé de cada pessoa que cruza as ruas de Belém neste mês de outubro.

“O amor é um mundo marcado pela diversidade, pelo pluralismo de identidades, subjetividades. O diálogo dessa vida é algo que compõe a condição humana”

**Tarik Coelho,**  
coordenador do Auto

## Banho de alfazema e muitos convidados especiais

Com cinco estações ou paradas - Praça do Carmo, Igreja da Sé, Instituto Histórico e Geográfico do Pará, Calçada do Museu do Estado do Pará, e o palco final, que fica entre o Museu do Estado e Museu de Arte de Belém -, o cortejo vai contar com quase 50 pessoas na organização e 400 artistas. "Teremos um banho de alfazema no público, na saída do Instituto Histórico Geográfico", adianta Tarik.

Para mostrar a diversidade do amor e indicar que ele pode ser respeitado de várias formas, o espetáculo vai contar com a participação da Companhia Moderno de Dança, que fará a comissão de frente, o mestre-sala e porta-bandeira do cortejo. Também participam os Palhaços Trovadores, Coro Cênico Ellegbara, Grupo Paixão de Cristo de Canudos, Orquestra de Violoncelis-

tas da Amazônia, e os cantores Fábio Moreno, Alba Mariah, Cacaú Novaes e Gigi Furtado, além do Grupo Sentinelas do Norte e a bateria da Escola de Samba Quem São Eles.

O momento de acessão do mando será feito este ano pelo ator paraense Cleodon Gondim e a professora Zélia Amador de Deus. "Nossa principal expectativa é a de que a nossa mensagem seja absorvida pelas pessoas, o tema vem trazer toda essa diversidade e a gente vem pedindo respeito, principalmente às diferenças", finaliza Tarik Coelho.

### O AUTO

O Auto do Círio foi criado em 1993 pelos professores Marco Ximenes e Zélia Amador de Deus, reitor e vice-reitora à época, juntamente com Margareth Refka-lysky, diretora do Núcleo de

Arte da UFPA, hoje Instituto de Ciências da Arte (ICA), com o objetivo de revitalizar o Centro Histórico de Belém por ocasião do Círio de Nossa Senhora de Nazaré, possibilitando o exercício da prática e do ensino das artes por meio do Teatro de Rua.

O projeto contou inicialmente com o teatrólogo Amir Haddad, que realizou a primeira oficina de Teatro de Rua e dirigiu as montagens do cortejo nos anos de 1993 e 1994. De 1995 até 2009, o projeto, já transformado em programa de extensão, passou a ser coordenado e dirigido por Miguel Santa Brígida. Também passaram pela direção os professores Francisco Edilberto Barbosa Moreira (Beto Benone) e Cláudia Suely dos Anjos Palheta, Adriano Furtado, e Cláudia Palheta, até 2015, quando o atual coordenador, Tarik Coelho, assumiu a função.

FOTO: THIAGO ARAUJO/ARQUIVO



### ACOMPANHE

#### ● 24º Auto do Círio - Ano 2018

**Quando:** Hoje, a partir das 19h

**Onde:** Saída da Rua Dom Bosco, Praça do Carmo, no bairro da Cidade Velha, seguindo pelas ruas Dr. Assis, Padre Champagnat / Largo da Sé, Tomázia Perdigão até a praça Pedro II em frente aos Palácios Lauro Sodré e Antônio Lemos, onde acontece a apoteose e encerramento do cortejo.

**Quanto:** Gratuito